



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1 - - - - **ATA N.º 17/2022** – Reunião ordinária da Câmara Municipal de Gouveia,
2 realizada no dia doze de setembro de dois mil e vinte e dois.

3 - - - - Aos doze dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e dois,
4 nesta cidade de Gouveia, edifício dos Paços do Concelho e Sala de Reuniões,
5 pelas quinze horas e trinta minutos, reuniu ordinariamente a Câmara Municipal
6 de Gouveia, com o objetivo de dar cumprimento à respetiva Ordem do Dia.

7 **I - PERÍODO DE “ANTES DA ORDEM DO DIA”**

8 **1.** Aprovação da Ata n.º 16/2022

9 **2.** Informações do Senhor Presidente e Intervenções dos Senhores Vereadores

10 **3.** Expediente

11 **I - PERÍODO DE “ANTES DA ORDEM DO DIA”**

12 **4.DELIBERAÇÕES**

13 **4.1** Ratificação do Protocolo de colaboração celebrado entre o Município de
14 Gouveia e o Agrupamento de Escolas de Seia no âmbito do aviso de abertura
15 de concurso “Centros Tecnológicos Especializados”

16 **4.2** Discussão e votação da Proposta de atribuição de uma licença de táxi no
17 contingente do Concelho de Gouveia, em regime de estacionamento fixo, na
18 Freguesia de Gouveia, nos termos do relatório de classificação preliminar do
19 concurso público tido como relatório de classificação final.

20 **4.3** Discussão e votação da proposta de atribuição de subsídios às
21 Associações Humanitárias de Bombeiros Voluntários do concelho de Gouveia

22 **4.4** Ratificação do despacho do Senhor Presidente da Câmara de aprovação
23 do Relatório Final do procedimento por concurso público “*Fornecimento de*
24 *refeições em refeitórios escolares – refeições de confeção local*”, adjudicação
25 ao concorrente “*ICA – Indústria e Comércio alimentar S.A.*”, aprovação da
26 realização da respetiva despesa e aprovação da minuta do contrato.

27 **5. OBRAS**

28 **5.1** Aprovação do Relatório Final do procedimento por concurso público
29 “*Reabilitação da Moradia Villa Josephine – Casa – Museu Vergílio Ferreira com*
30 *Residência Artística*”, decisão de adjudicação ao concorrente “*Conway, Lda.*”,
31 aprovação da realização da respetiva despesa e aprovação de minuta do



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

32 contrato.

33 **6. RESUMO DIÁRIO DE TESOURARIA**

34 - - - - Encontravam-se presentes os Excelentíssimos(as) Senhores(as) Jorge
35 Abrantes Cardoso Ferreira (PPD/PSD), Vice Presidente, Ana Paula Casegas
36 Pardal Duarte Freitas (PS), Maria da Conceição Castro Salvador (PS), Ana
37 Cláudia Bonifácio Machado Martins (PPD/PSD), João Daniel Mosa Caetano
38 (PS), presencialmente, José Nuno Ribeiro Saraiva Silva Santos (PPD/PSD),
39 por videoconferência, Vereadores, comigo Carla Maria Caramelo Henriques
40 Braz, Assistente Técnica.

41 - - - - **JUSTIFICAÇÃO DE FALTA:-** Delibera a Câmara, por unanimidade,
42 considerar justificada a falta dada pelo Senhor Presidente que, por se encontrar
43 em representação do Município/CIM em diversas reuniões em Lisboa não pode
44 estar presente na reunião.

45 - - - - Verificando-se que a Câmara estava reunida em número legal suficiente
46 para deliberar, pelo Senhor Vice Presidente foi declarada aberta a reunião.

47 **I - PERÍODO DE “ANTES DA ORDEM DO DIA”**

48 - - - - **1. APROVAÇÃO DE ATA:-** Tendo-se procedido à leitura da ata n.º
49 16/2022, da reunião de 24 de agosto, foi a mesma aprovada pela maioria, dos
50 Vereadores presentes.

51 Os Senhores Vereadores Ana Paula Casegas Pardal Duarte Freitas (PS),
52 Maria da Conceição Castro Salvador (PS) e João Daniel Mosa Caetano (PS),
53 porque não estiveram presentes na respetiva reunião, não participaram na
54 discussão e votação da Ata, como determina o n.º 3 do art.º 34.º do CPA.

55 **2. INFORMAÇÕES DO SENHOR PRESIDENTE E INTERVENÇÕES DOS** 56 **SENHORES VEREADORES**

57 **2.1) INFORMAÇÕES DO SENHOR PRESIDENTE**

58 - - - - **2.1.1) ALTERAÇÃO DA REUNIÃO PÚBLICA DO MÊS DE SETEMBRO:-**
59 Verificando-se a necessidade de serem cumpridos os prazos de envio da
60 documentação para a 4.ª Sessão Ordinária da Assembleia Municipal agendada
61 para o dia 29 de setembro, propôs ao executivo que a reunião pública fosse
62 antecipada para o dia 22, às 10 horas. – Deliberado, por unanimidade,



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

63 concordar com a alteração da data da reunião, pelo que devem ser afixados
64 editais públicos a anunciar a modificação autorizada.

65 - - - - **2.1.2) JOANA ALMEIDA:-** Registou em Ata os votos de parabéns à
66 jovem Joana Almeida e a relevância que teve este 3.º lugar conquistado no
67 programa da TVI “Uma Canção para ti”, desejando votos de muitos sucessos
68 futuros para esta jovem na sua carreira musical.

69 - - - - **2.1.3) ESPETÁCULO ALTO MONDEGO – REDE CULTURAL/PROJETO**
70 **“ALTAMENTE”:-** Salientou mais um espetáculo que Decorreu no passado
71 sábado, dia 10, na Praça do Tribunal, em Gouveia, um novo espetáculo, do
72 Projeto AltaMente. Uma criação artística que envolve as associações culturais
73 e a comunidade, com participantes oriundos dos concelhos de Fornos de
74 Algodres e Gouveia.

75 - - - - **2.1.4) ESPETÁCULO “SOMOS FILHOS DO AR E DA POESIA”:-**
76 Endereçou o convite para no dia 17 de setembro, pelas 21 horas e 30 minutos,
77 no recinto da Cerca, assistirem a mais um espetáculo musical da Rede Cultural
78 da CIM-BSE, intitulado “Somos Filhos do Ar e da Poesia”.

79 - - - - **2.1.5) TOMADA DE POSSE DOS CHEFES DE DIVISÃO:-** Deu
80 conhecimento ao executivo de que, no dia 1 de setembro, tomaram posse para
81 ocupar os cargos de Chefes de Divisão decorrente dos procedimentos
82 concursais promovidos para o efeito, respetivamente, Dr. José Augusto
83 Ferreira da Cunha, para Chefe de Divisão da Divisão Administrativa e de
84 Recursos Humanos; Dr. Hélder José Almeida para Chefe de Divisão da Divisão
85 de Cultura, Desporto, Turismo e Lazer, Empreendedorismo, Comunicação e
86 Relações Exteriores e Eng.º António Manuel Monteiro Mendes, Chefe de
87 Divisão da Divisão de Planeamento, Desenvolvimento Municipal e Obras
88 Públicas.

89 No que diz respeito ao procedimento concursal para o provimento do lugar de
90 Chefe de Divisão da Divisão de Finanças, Património e Aprovisionamento, o
91 candidato que ganhou o procedimento não pode aceitar o cargo, uma vez que,
92 na Câmara Municipal de Celorico da Beira, de onde ele é originário,
93 procederam à abertura de concurso para a mesma divisão ao qual ele está a



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

94 ser opositor sendo que, entretanto, o Presidente da Câmara de Celorico da
95 Beira nomeou-o, provisoriamente, Chefe de Divisão.

96 Nessa contingência, o Município de Gouveia terá que abrir novo procedimento
97 concursal para a Divisão Financeira. No entanto, até que o procedimento esteja
98 concluído, foi nomeada, provisoriamente, pelo Senhor Presidente da Câmara
99 como Chefe de Divisão de Finanças, Património e Aprovisionamento, a técnica
100 superior Dra. Paula Mendes.

101 Usou da palavra a Senhora Vereadora Ana Freitas solicitando que lhes seja
102 facultado para consulta o processo relativo aos procedimentos concursais para
103 provimento dos cargos de Chefes de Divisão.

104 Usou da palavra o Senhor Vice Presidente referindo que, de momento, o
105 Senhor Chefe de Divisão da Divisão Administrativa e de Recursos Humanos,
106 que é quem está responsável por esses processos, encontra-se de férias, pelo
107 que, logo que ele regresse, será disponibilizada a informação.

108 Usou da palavra a Senhora Vereadora Conceição Salvador referindo que esta
109 é uma novela que já leva dezanove meses, os Chefes da Divisão de Cultura,
110 Desporto, Turismo e Lazer, Empreendedorismo, Comunicação e Relações
111 Exteriores e da Divisão de Planeamento, Desenvolvimento Municipal e Obras
112 Públicas, foram nomeados, provisoriamente em janeiro de 2021, ao mesmo
113 tempo que se abriam os concursos e, finalmente, parece que se vê o processo
114 mais ou menos finalizado, à exceção da Divisão Financeira, esperando que o
115 novo processo de concurso não demore mais dezanove meses.

116 Usou novamente da palavra a Senhora Vereadora Ana Freitas acrescentando
117 que todos estes processos burocráticos na Câmara Municipal de Gouveia,
118 começando na avaliação dos funcionários até ao provimento dos Chefes de
119 Divisão são morosos e não se percebe muito bem porque é que isso acontece.

120 Interveio a Senhora Vereadora Conceição Salvador reiterando o pedido de
121 informação sobre o processo da opção gestonária, solicitado já em maio.

122 - - - **2.1.6) PLATAFORMA DIGITAL UBBU:-** Ressalvou a distinção de que
123 foram alvo os professores que lecionaram nas Escolas do 1.º ciclo do concelho
124 o Programa UBBU. Trata-se de um programa que a Câmara implementou em



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

125 articulação com o Agrupamento de Escola de Gouveia. Nesse âmbito,
126 destacou que os docentes que estão a lecionar no nosso concelho, Adriana
127 Torres e António Moreira, foram distinguidos pelo próprio programa numa das
128 vertentes.

129 Interveio a Senhora Vereadora Conceição Salvador perguntando quem é que
130 faz essa distinção.

131 Respondeu o Senhor Vice Presidente dizendo que é a empresa que promove o
132 programa que premeia os professores, de entre aqueles que lecionam o seu
133 programa.

134 Retorquiu a Senhora Vereadora Conceição Salvador argumentando que a
135 empresa tem interesse financeiro em que o programa seja aplicado, não sendo
136 uma entidade independente que faz este tipo de avaliação, mas sim alguém
137 que vende o programa.

138 Usou da palavra a Senhora Vereadora Ana Freitas referindo que é uma
139 avaliação interna, não há propriamente uma avaliação externa que permita ser
140 imparcial sobre aquilo que é a lecionação e a forma pedagógica que é
141 trabalhada na apresentação desse programa.

142 **2.2) INTERVENÇÃO DA SENHORA VEREADORA ANA FREITAS**

143 - - - **2.2.1) CENTROS TECNOLÓGICOS:** No âmbito do protocolo assinado
144 com o Agrupamento de Escolas de Gouveia relativo ao concurso para os
145 Centros Tecnológicos Especializados, questiona se de facto foi formalizada a
146 participação deste Agrupamento nesse concurso, uma vez que vamos assinar
147 o protocolo de colaboração com o Agrupamento de Escolas de Seia e ainda
148 não foi feito idêntico procedimento para Gouveia. Apenas soubemos em agosto
149 que estava a ser preparada uma candidatura conjunta.

150 Usou da palavra o Senhor Vice Presidente informando que a candidatura foi
151 formalizada dentro dos prazos que estavam estabelecidos. O Município
152 colaborou com o Agrupamento de Escola de Gouveia através da
153 contratualização de uma empresa especializada neste tipo de candidaturas que
154 ajudou a elaborar toda a fase preparatória e depois na submissão da
155 candidatura. Espera, portanto, que a mesma tenha bons resultados, pois era



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

156 muito importante para o nosso concelho, até mesmo na questão das
157 infraestruturas, sendo uma oportunidade única de dar uma outra vida às
158 antigas oficinas de mecânica.

159 - - - - **2.2.2) ÁGUA NA FREGUESIA DE NABAIS:-** Na reunião de Câmara de 8
160 de agosto, o Senhor Presidente referiu que, nomeadamente, em Nabais se
161 verificou uma situação complicada de gestão das águas na freguesia, referindo
162 que há pessoas a roubar água da rede, com ligações diretas.

163 É uma acusação bastante séria e pretendia saber se já está clarificada esta
164 situação do roubo, o que é que o Município fez em articulação com a empresa
165 das águas para repor a legalidade e verificar, dado que deu a entender que se
166 saberia quem é que andava a roubar a água, quem está a lesar o Município.

167 Usou da palavra o Senhor Vice Presidente informando que é um processo que
168 o Senhor Presidente tem acompanhado. Aquilo que sabe é que houve muitos
169 problemas na Freguesia de Nabais com o fornecimento de água e, nessa linha,
170 foi pedida a ajuda à APdSE no sentido de colaborar com a Junta de Freguesia
171 para que a população pudesse ter água em qualidade, o que não estava a
172 acontecer, dado que a água estava a sair com uma tonalidade muito escura.
173 Sabe que, posteriormente, houve uma reunião na Junta de Freguesia e
174 entenderam que a gestão da água na União de Freguesias de Melo e Nabais
175 passasse para a gestão da empresa. Agora, caberá à empresa toda essa
176 questão de repor a legalidade, uma vez que é a empresa que está a fazer a
177 gestão nesta União de Freguesias.

178 Interveio a Senhora Vereadora Ana Freitas referindo que, de acordo com o que
179 disse o Senhor Presidente houve roubo de água, pelo que seria mais correto
180 dar conta desta situação à Polícia Judiciária e acusar quem de direito de roubar
181 água ao Município e a todos nós. Importa atender à elevada dívida da água
182 verificado quem o está a fazer e em que medida o está a fazer e qual o nível de
183 prejuízo que isso está a trazer de uma forma direta para a empresa e de uma
184 forma indirecta à autarquia, até porque existe um protocolo de colaboração que
185 nos envolve naquilo que são os gastos financeiros.



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

186 Respondeu o Senhor Vice Presidente dizendo que nestas situações de roubo é
187 sempre muito difícil descobrir onde é que está o roubo e quem o está a
188 praticar.

189 Usou novamente da palavra a Senhora Vereadora Ana Freitas dizendo que foi
190 o Senhor Presidente que referiu o caso de uma piscina que teria sido cheia e,
191 inclusive, fez com que o depósito tivesse ficado vazio. É uma situação de
192 roubo. Quando um Presidente do Município diz numa reunião de Câmara que
193 isto está a acontecer, acha que se impõe, e é básico que se faça, uma queixa à
194 judiciária. Se o Município não o está a fazer, de algum modo está a ser
195 conivente com uma situação grave de um roubo de um bem público.

196 Retorquiu o Senhor Vice Presidente dizendo não ter conhecimento dessa
197 situação.

198 - - - **2.2.3) GESTÃO DA ÁGUA EM PAÇOS DA SERRA:-** Os Vereadores do
199 PS tiveram conhecimento de uma reunião que decorreu na Freguesia de Paços
200 da Serra, onde estiveram presentes representantes da empresa APdSE,
201 relacionada com o funcionamento da empresa e, nomeadamente a gestão das
202 águas localmente.

203 Pelo que tiveram conhecimento essa reunião foi polémica e, para além disso, o
204 Município de Gouveia não se fez representar, o que teria deixado a Câmara
205 numa posição desconfortável perante a comunidade.

206 Pretendia saber o que se passa em concreto com este assunto, porque é que o
207 Município não se fez representar e porque só agora, assinado já há tanto
208 tempo o protocolo com a APdSE, nomeadamente a cedência de bens a esta
209 empresa, porque só agora é que os fregueses estão a ter conhecimento de que
210 já não são detentores da sua água.

211 Usou da palavra o Senhor Vice Presidente informando que não tem
212 conhecimento dessa reunião que decorreu em Paços da Serra, mas vai
213 procurar saber o que se passou. Sabe que, fruto de algumas situações que
214 estavam a acontecer em Paços da Serra, havia o interesse da Junta de
215 Freguesia em reunir com a APdSE e tentar diligenciar no sentido da gestão da
216 água desta freguesia passar para a empresa.



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

217 Usou novamente da palavra a Senhora Vereadora Ana Freitas para dizer que a
218 verdade é que, a partir do momento em que foi assinado o protocolo com a
219 APdSE todos os bens do município foram entregues à empresa e os
220 Vereadores do PS chamaram a atenção para isso. A verdade é que parece que
221 nas freguesias não havia conhecimento disso e quando foi dado conhecimento
222 à população, passado mais de um ano após o início de atividade da empresa
223 das águas, as pessoas reagiram com descontentamento e com razão. E custa-
224 lhe muito acreditar que todo este processo tenha sido feito à revelia das Juntas
225 de Freguesia, à revelia do povo das freguesias.

226 Apesar dos Vereadores do PS tantas vezes terem chamado a atenção para a
227 necessidade de se informar e tornar este processo transparente, de se clarificar
228 o que estava em causa, isso não aconteceu. A verdade é que ainda em agosto
229 foi assinado um protocolo de colaboração com a APdSE em que fica claro que,
230 ao contrário daquilo que esperavam - que a empresa prestasse um serviço que
231 a Câmara não tem capacidade de prestar - vai ser o Município que vai
232 continuar a prestar serviços para a empresa, porque a empresa não está em
233 condições de o fazer. Continua a ficar aqui evidente que, como ficou na altura
234 da criação da empresa, a fundamentação que estava em causa para a criação
235 desta empresa não fazia sentido. O que de facto levou a esta situação foi que
236 ao dos longos anos todo o processo de gestão das águas e de requalificação
237 da rede de águas tenda decaído e se tenha deteriorado ao ponto que
238 deteriorou, levando a autarquia a demitir-se da sua responsabilidade. Na
239 reunião na Freguesia de Paços da Serra foi dito que o Município de Gouveia,
240 era dos três Municípios, o que detinha a maior dívida na empresa das águas e,
241 portanto, a empresa das águas até estaria a favorecer Gouveia face a essa
242 dívida tão elevada.

243 Como é óbvio - prosseguiu - custa-lhe ainda mais ter sido dito isto nesta
244 reunião numa freguesia do nosso Município e não estar ninguém a representar
245 o Município senão o Presidente de Junta que não conseguiu sequer defender-
246 se nem defender o Município face ao que foi dito.



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

247 Usou da palavra a Senhora Vereadora Conceição Salvador referindo que a
248 partir do momento em que a gestão da água nas freguesias que ainda a
249 detinham passa para a APdSE estes casos vão deixar de acontecer.

250 Interveio o Senhor Vice Presidente esclarecendo que não vão deixar de
251 acontecer, mas é uma preocupação da APdSE o combate às perdas de água.
252 A dívida deve-se exatamente também às perdas de água.

253 Interveio a Senhora Vereadora Ana Freitas para dizer que lhe parece estranho
254 que, acompanha este processo pelo menos nestes últimos oito anos, para trás
255 estejam mais dezasseis anos em que o Município não fez para evitar as perdas
256 e agora dizem que passaram para a empresa e vai ser reposta pela empresa a
257 situação das perdas de água, quando a empresa nem tem condições para o
258 fazer. Há mais de vinte anos que o concelho está com perdas acentuadas de
259 água, sem que o Município se preocupe com isso. E mais ainda, numa das
260 últimas reuniões de Câmara, há um mês atrás, questionou o Senhor Presidente
261 sobre o que estava a ser feito em relação pelo Município, à semelhança do que
262 estava a ser pedido aos munícipes, para gerir o consumo das águas e poupar
263 nesse consumo. E a verdade é que o Senhor Presidente disse,
264 nomeadamente, em termos de regas dos jardins que já tinham sido tomadas
265 algumas medidas, mas a verdade é que continua a haver água durante a noite
266 a correr na estada e o Município nem só informa a empresa, nem a empresa cá
267 vem fazer nada. E quando chegar a altura de o Município pagar a água
268 consumida, somos nós todos que pagamos essa água.

269 Pergunta o que é que o executivo da maioria tem estado a fazer ao longo
270 destes anos todos em que criaram a empresa - já temos as despesas da
271 empresa, já entregamos os bens à empresa, mas a verdade é que a gestão
272 continua a não acontecer.

273 Interveio a Senhora Vereadora Conceição Salvador, concluindo deste processo
274 todo, que parece que estiveram à espera mais de vinte anos que viesse uma
275 empresa para tirar as responsabilidades à Câmara. Sabem que muitos dos
276 trabalhadores do concelho de Gouveia que estão na APdSE trabalhavam no
277 Município, se agora se passou a descobrir onde é que há roubos e perdas de



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

278 água e, enquanto a gestão foi da Câmara ou da Junta não se conseguiu, só
279 demonstra falta de competência.

280 Interveio novamente a Senhora Vereadora Ana Freitas acrescentando que as
281 pessoas que estão a gerir a empresa são exatamente as mesmas que geriram
282 os municípios ao longo destes anos todos. Como é que essas pessoas, que
283 não conseguiram fazer nos municípios uma gestão adequada, sendo uma
284 gestão relativamente mais pequena e com um volume de trabalho proporcional,
285 e agora pretendem conseguir fazer uma gestão intermunicipal. Receia bastante
286 por aquilo que vai ser o futuro das águas, dos pagamentos a efetuar pelos
287 consumidores e da gestão dos recursos.

288 Usou da palavra o Senhor Vice Presidente referindo que, em primeiro lugar, a
289 empresa está a dotar-se de recursos humanos para que seja capaz de realizar
290 os trabalhos que lhe compete e, para esse efeito, tem lançando concursos para
291 contratação de recursos humanos e, enquanto isso não acontece, terão que
292 ser os municípios a efetuar os trabalhos e depois são imputadas as despesas à
293 empresa.

294 Em relação à gestão das águas pelas Freguesias, sabem que é um processo
295 que tem que ser feito paulatinamente. Há Freguesias no concelho de Gouveia
296 que já transferiram a gestão para a empresa, como a União de Freguesias de
297 Melo e Nabais e Paços da Serra, mas ainda continuam com São Paio por
298 resolver. É um processo que leva o seu tempo e os Municípios ao criarem a
299 empresa foi exatamente pensando em resolver esta questão. E o problema que
300 tem Gouveia, também tem Seia e Oliveira do Hospital. Procurando resolvê-lo e
301 vendo a sua impotência para internamente o resolver é que entenderam
302 constituir a empresa, pois têm outro peso para recorrer a financiamentos.

303 No que diz respeito às perdas de água, para dar resposta a este problema,
304 considera que não é Câmara só por si que vai ter essa capacidade, basta
305 analisar a situação da freguesia de São Paio, não era o Município que tinha
306 capacidade de por si de gastar 700.000,00 euros. É a empresa que vai
307 procurar mecanismos de financiamento para solucionar estas questões, como
308 as perdas de água e, desta forma, minorar todas estas situações.



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

309 Ao constituir-se a empresa é exatamente um sinal de que realmente fez algo
310 para que este problema se resolvesse. A nossa esperança é que esta empresa
311 nos venha a ajudar a resolver este problema, nomeadamente no que respeita
312 às perdas de água.

313 As condutas nas freguesias – continuou – como Nabais e Melo, com muitos
314 anos, precisam de ser substituídas, contudo, o Município só por si não tem
315 capacidade para o fazer. Por outro lado, o próprio ERSAR tudo faz para que
316 realmente esta seja a realidade futura, aliás, os Municípios quase que foram
317 impelidos para uma situação destas. Os próprios governantes diziam que ou
318 era assim ou então os municípios não tinham possibilidade de candidaturas
319 senão fossem em consórcio.

320 Interveio a Senhora Vereadora Conceição Salvador dizendo que “consórcios” é
321 diferente de “criação de empresas”, ao que o Senhor Vice Presidente
322 respondeu que, no caso da criação da APdSE, foi o modelo que se considerou
323 mais adequado.

324 Retorquiu a Senhora Vereadora Conceição Salvador dizendo não se podem
325 esquecer que deixaram de poder recorrer a fundos no âmbito do POSEUR de
326 forma isolada recentemente. Andaram vinte e um anos a poder recorrer a
327 fundos do POSEUR ou outros e não foi feito.

328 Usou da palavra o Senhor Vice Presidente referindo que estão a trabalhar para
329 que isso seja alterado. Agora, no que diz respeito à dívida do Município, basta
330 analisar os tarifários. O tarifário de Gouveia, neste momento, é muito diferente
331 do tarifário de Seia e, logo aí, cada mês que passa a fatura de Gouveia não o
332 reflete. O compromisso é chegar aos fim dos cinco anos e os tarifários terem
333 convergido.

334 E nas reuniões do Conselho de Administração e na Assembleia Geral da
335 APdSE aquilo que se fala é exatamente isso, é preciso haver este esforço da
336 Câmara Municipal de Gouveia, um esforço acrescido em relação aos outros
337 Municípios, dado que os outros munícipes dos outros dois Municípios já pagam
338 a água mais cara. Gouveia tem que fazer esse caminho de aproximação ao



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

339 tarifário que está definido. Enquanto isso não acontecer continuaremos a ter
340 uma fatura negativa, que o Município continua a suportar.

341 Interveio a Senhora Vereadora Conceição Salvador dizendo que andaram anos
342 a empurrar com a barriga uma dívida às Águas de Portugal que agora estamos
343 a pagar com juros um montante de cerca de sete milhões de euros à conta
344 dessas dívidas que não foram assumidas.

345 Respondeu o Senhor Vice Presidente dizendo que essa é outra situação e que
346 estava a ser dirimida em Tribunal.

347 Interveio a Senhora Vereadora Conceição Salvador dizendo que também é
348 preciso saber com que qualidade da água vamos continuar daqui para a frente.

349 Respondeu o Senhor Vice Presidente dizendo que certamente será melhor do
350 que aquela que estava anteriormente, principalmente, nestas freguesias que
351 detinham a gestão da água e aí tem provas disso.

352 - - - - **2.2.4) FESTAS DO SENHOR DO CALVÁRIO:-** Solicitou que lhes fossem
353 fornecidos os custos totais com a Festas do Senhor do Calvário, bem como os
354 gastos com todas as festividades realizadas nos meses de julho e agosto pelo
355 Município de Gouveia.

356 Usou da palavra o Senhor Vereador José Nuno Santos assinalando o trabalho
357 que é feito pelo município na gestão cultural, no sentido de enquadrar todos
358 estes projetos no âmbito de candidaturas financiadas. Todas as atividades
359 executadas no âmbito da Rede Cultural do Alto Mondego, do Festival Cultural
360 da Serra da Estrela, da Rede do Interior, da Terras da Transumância, e,
361 inclusive, uma parte das Festas do Senhor do Calvário, são financiadas a 75%
362 ou mais.

363 Se é possível ao Município de Gouveia ter uma atividade cultural intensa
364 durante este período de verão, isso acontece porque há muito trabalho do
365 sector da cultura para que assim seja.

366 - - - - **2.2.5) REFLORESTAÇÃO, MANUTENÇÃO E PRESERVAÇÃO DOS**
367 **ESPAÇOS FLORESTAIS DO CONCELHO:-** Solicitou, também, que lhes fosse
368 dada informação do Gabinete Técnico Florestal de quanto foi gasto nestes
369 últimos cinco anos, desde os últimos grandes incêndios, na reflorestação, na



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

370 manutenção e preservação dos espaços florestais do concelho,
371 nomeadamente os custos gastos em maquinaria e mão-de-obra.

372 A pedido do Senhor Vice Presidente dirigiu a reunião de Câmara o Senhor
373 Coordenador Municipal de Proteção Civil, Eng.º Hugo Teixeira para prestar
374 esclarecimentos.

375 Devidamente autorizado usou da palavra o Senhor Eng.º Hugo Teixeira
376 referindo que de momento não estava em condições de informar com rigor,
377 pelo que fará chegar o resumo das intervenções aos Senhores Vereadores.

378 Englobaram ações de reflorestação de vinte e cinco hectares em Folgosinho
379 em colaboração com a EDP que, infelizmente, também arderam agora neste
380 incêndio, sendo que as outras árvores foram distribuídas pelas freguesias,
381 pelos baldios e outras associações. Apostaram muito na parte da prevenção,
382 nomeadamente na rede viária florestal onde todos os anos têm feito cerca de
383 setenta a oitenta quilómetros de manutenção de caminhos e depois também
384 nas faixas de gestão de combustível associada à rede viária florestal, quer
385 junto dos aglomerados populacionais, nas propriedades do Município de
386 Gouveia ou quando se tem que substituir ao proprietário quando ele não realiza
387 esses trabalhos. Adiantou que, felizmente, não há muitos casos no concelho de
388 Gouveia que a Câmara se substitui aos proprietários e quando o fazem são
389 coisas quase residuais que nem leva o Município a agir naquela ação de
390 penhora pelas finanças, esses trabalhos são feitos pela empresa que
391 contratam através de concurso público para fazer as faixas de gestão de
392 combustível, no qual deixamos uma margem que pode ser negociada ou
393 alterada já para precaver essas situações.

394 Alguns trabalhos também são feitos pelos serviços do Município reforçando um
395 veículo do Município para que possa andar nesses espaços florestais. pode
396 adiantar que o Município candidatou-se ao ICNF para a cedência de um tractor
397 com os equipamentos em regime de comodato, que irá ficar afecto à equipa de
398 sapadores do Município para reforçar os equipamentos e não há a necessidade
399 do Município adquirir outro equipamento para esse efeito.



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

400 - - - - **2.2.6) MOBILIDADE REDUZIDA:-** Pretendia saber se foi avaliada a
401 situação das pessoas com mobilidade reduzida no acesso aos táxis.

402 Usou da palavra o Senhor Vice Presidente referindo que nas licenças a
403 concurso só uma é que foi ocupada e quando acharem oportuno voltar a
404 colocar a concurso, aí sim, já terão em atenção e contar com esse factor da
405 mobilidade reduzida que é fundamental. Pensa que, neste momento, ao nível
406 do mercado de táxis as necessidades devem estar satisfeitas e quem está no
407 mercado conhece e por isso é que nem sequer houve outras candidaturas
408 porque consideram que responde e é suficiente.

409 **2.3) INTERVENÇÃO DA SENHORA VEREADORA CONCEIÇÃO SALVADOR**

410 - - - - **2.3.1) ORDENS DE PAGAMENTO:-** Solicitou o pedido de esclarecimento
411 em relação às seguintes ordens de pagamento:

412 - Ordem de pagamento n.º 3283, que diz respeito à deslocalização de uma das
413 lojas do mercado, mais concretamente a churrasqueira do Sr Rui Manuel
414 Rodrigues Carvalho, uma vez que as lojas mudaram para o mercado municipal
415 no dia 1 de abril, pretendia saber porque é que em agosto ainda foi paga a
416 renda relativa ao mês de junho, sabendo que a loja está a ser explorada por
417 outras pessoas.

418 - Ordem de pagamento n.º 3412 e 3413, no valor de 58.910,00 euros e
419 13.814,00 euros, sendo que a 3413 diz respeito às quotas pagas à CIM_BSE
420 relativo a 2021 e 2022. O pagamento no montante de 58.910,00 euros tem
421 como justificação “participação/apoio à redução tarifária serviços
422 essenciais – 3.º trimestre de 2021” Programa PART, pretendia esclarecimento.

423 - Ordem de pagamento n.º 3521, a favor de Manuel de Almeida Caramelo
424 Marques, que diz respeito a “renda divisão D da casa Rua do Toural” no valor
425 de 320,00 euros, uma renda de 17 a julho a 17 de agosto e de 17 de agosto a
426 17 de setembro. Pretendia saber a razão de ser deste pagamento.

427 - Ordem de pagamento n.º 3560, a favor de cabeça de casal de José Jorge
428 Amaral de Sousa, que refere “renda de agosto e caução” na Praceta José de
429 Almeida Mota, qual a finalidade deste arrendamento.



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

430 Usou da palavra o Senhor Vice Presidente respondendo em relação à renda da
431 churrasqueira, situação semelhante à renda da ourivesaria. Informou que
432 houve atraso no início do contrato e, deste modo, existiu o compromisso que,
433 no final do contrato, iriam ser pagos os meses que no início estavam em falta,
434 correspondendo a três meses de renda.

435 No que diz respeito ao pagamento no montante de 58.910,00 euros
436 “comparticipação/apoio à redução tarifária serviços essenciais – 3.º trimestre
437 de 2021” Programa PART, informou que, quando são interrompidos os serviços
438 escolares, a Autoridade dos Transportes, neste caso, a CIM, pede aos
439 Municípios para definirem quais são os serviços essenciais no Município e
440 esses serviços são pagos. Esse montante diz respeito a esses serviços.

441 Interveio a Senhora Vereadora Ana Freitas dizendo que os Vereadores eleitos
442 pelo Partido Socialista já tinham pedido, inclusive, no âmbito deste assunto que
443 lhes fosse facultassem qual a informação que o Município deu à CIM sobre as
444 necessidades de transportes, pelo que reiterou o pedido.

445 Respondeu o Senhor Vice Presidente dizendo que já solicitou ao Técnico
446 Urbanista Vitor Souto para que, junto da CIM, lhe fosse transmitida essa
447 informação para entregar aos Senhores Vereadores.

448 Relativamente à ordem de pagamento n.º 3521, a favor de Manuel de Almeida
449 Caramelo Marques, “renda divisão D da casa Rua do Toural”, é uma casa
450 destinada a emergências sociais.

451 No que diz respeito à ordem de pagamento n.º 3560, a favor de cabeça de
452 casal de José Jorge Amaral de Sousa, que refere “renda de agosto e caução”
453 na Praceta José de Almeida Mota, de momento não sabe informar, pelo que
454 iria diligenciar junto dos serviços para que a resposta seja dada na próxima
455 reunião de Câmara.

456 - - - **2.3.2) FESTAS DO SENHOR DO CALVÁRIO:-** No dia de abertura das
457 Festas do Senhor do Calvário, foi realizado um espectáculo de abertura no
458 âmbito da cultura em rede, pretendia saber o porque é que foi feito no espaço
459 dos Bellinos e porque foi montado um palco propositadamente para esse



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

460 espectáculo e depois foi desmontado. Questionou se os custos inerentes são
461 suportados pela Câmara Municipal de Gouveia.

462 Usou da palavra o Senhor Vereador José Nuno Santos referindo que aquela
463 estrutura de palco é alugada pela Rede do Cultural Alto Mondego. É a que tem
464 o cenário do espetáculo montado e o palco que itinerou por todos os
465 municípios parceiros. Nesse sentido, é um aluguer de palco financiado ao
466 abrigo desta rede cultural.

467 - - - - **2.3.3) CONTRATOS INTERADMINISTRATIVOS:-** Pretendia saber qual a
468 situação dos dois contratos interadministrativos celebrados com a Junta de
469 Freguesia de Vila Nova de Tazem e com a Junta de Freguesia de Arcozelo,
470 destinados em exclusivo, ou em parte, ao funcionamento das piscinas e uma
471 vez que as mesmas não funcionaram por falta de nadadores salvadores, o que
472 é que vai acontecer com estes protocolos se vamos continuar a transferir
473 verbas apesar de não se verificar o cumprimento do motivo pelo qual o contrato
474 foi celebrado ou se, por outro lado, vai haver uma reversão de verbas.

475 Usou da palavra o Senhor Vereador José Nuno Santos referindo que ainda não
476 conversou com as Juntas de Freguesia nesse sentido, uma vez que a época
477 balnear esteve a decorrer até há pouco tempo, mas também entende que é
478 isso que faz todo o sentido. Em relação a uma na totalidade das verbas e em
479 relação a outra apenas parcialmente.

480 Usou novamente da palavra a Senhora Vereadora Conceição Salvador
481 referindo que esta questão já vem acontecendo, nomeadamente em 2020 com
482 a Junta de Freguesia de Vila Nova de Tazem e ficou mais do que demonstrado
483 pelos relatórios de execução que os protocolos não foram cumpridos e não
484 houve nenhuma reversão da verba transferida para a Junta de Freguesia.
485 Portanto, deseja que isto não volte a acontecer e não caia em “saco ruto”,
486 dado que há vários anos que têm vindo a debater esta questão da Junta de
487 Freguesia de Vila Nova de Tazem, a nossa preocupação não é por ser Vila
488 Nova de Tazem ao contrário do que as pessoas podem pensar, a verdade é
489 que não há transparência e equidade com as outras Juntas de Freguesia.
490 Transferiram 10.000 euros para a Junta de Freguesia para funcionamento do



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

491 Centro Cultural de Vila Nova de Tazem, em que, as principais despesas que
492 são referidas no estudo, têm a ver com o funcionamento da piscina e depois
493 verificou-se pelo relatório de execução que, em 2020, não tendo funcionado as
494 piscinas e tendo gasto em eventos culturais e com a manutenção do edifício
495 cerca de 2.000,00 euros, não houve qualquer reversão de verbas. O processo
496 tem que ser transparente e tem que ser igualitário. Mais do que uma questão
497 jurídica, é uma questão política e é uma questão de vontade que não tem
498 acontecido, esperado que desta vez aconteça.

499 - - - - **2.3.4) MURO JUNTO AO SEMINÁRIO:-** Na reunião de Câmara de 28 de
500 maio de 2020, os Vereadores eleitos pelo Partido Socialista, alertaram para a
501 queda de um muro junto à Mata do Farvão que confina com o seminário. Aquilo
502 que foi dito nessa reunião pelo Senhor Chefe de Divisão Eng.º António
503 Mendes, de que já tinha sido feito o levantamento dos materiais necessários e
504 que até já tinham sido adquiridos, pedra necessária, etc. e que essa
505 requalificação iria ser feita pelos serviços da Câmara. Isto é, já passaram dois
506 anos e o muro continua caído, se houver enxurradas de água é provável que
507 se torne perigoso para quem ali transita.

508 Usou da palavra o Senhor Vice Presidente referindo que é uma preocupação
509 que também tem, mas por informação dos serviços ainda não será resolvida no
510 corrente ano.

511 - - - - **2.3.5) REGULAMENTO DE ESTACIONAMENTO DO BAIRRO DO**
512 **CASTELO:-** Em 11 de fevereiro de 2021 foi aprovado o Regulamento de
513 Estacionamento do Bairro do Castelo e quando a proposta foi presente a
514 reunião de Câmara, um dos considerandos referia *“considerando os problemas*
515 *e incómodos recorrentes, relativos às dificuldades de fluência de trânsito*
516 *automóvel no Bairro do Castelo, em Gouveia, bem como à insuficiência de*
517 *estacionamento nesta área, associada à utilização abusiva e desajustada dos*
518 *arruamentos, já por si exíguos, para este efeito, torna-se imperativo disciplinar*
519 *e regulamentar o uso dos espaços públicos deste bairro, no que diz respeito à*
520 *circulação e estacionamento de veículos automóveis.”* Decorridos dezanove
521 meses sobre a aprovação da versão final do Regulamento verificam que o



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

522 mesmo não se aplica, ou seja, realizaram-se obras no Largo do Castelo para
523 continuar a servir de estacionamento.

524 Os Vereadores do PS não concordaram com aquela requalificação pelo facto
525 de se ter ocupado aquele Largo com mobiliário urbano desadequado e que
526 limita o seu uso para outros fins.

527 Se a intenção era regulamentar o trânsito e o estacionamento e continuam com
528 o Largo do Castelo ocupado com viaturas não faz sentido nenhum, não basta
529 fazer as obras, não basta fazer o regulamento, depois é preciso fazê-lo aplicar.

530 Aliás, o problema do estacionamento em Gouveia, se uma pessoa se abstrair
531 até parece que estamos numa grande cidade, pois, em determinadas horas e
532 em determinadas zonas da cidade, principalmente no centro, é completamente
533 caótico, estaciona-se nos dois sentidos, em fila dupla, vale tudo. E chegam ao
534 cúmulo de, na altura das Festa do Senhor do Calvário, ter havido a
535 necessidade de colocar uma fita em frente aos correios, para, no fundo, fazer
536 com que as pessoas cumpram. Há responsabilidade da Câmara. Primeiro, a
537 Câmara tem um regulamento para o Bairro do Castelo e um regulamento de
538 trânsito para o resto do concelho dos anos noventa que está completamente
539 desajustado. Estando desajustado, provavelmente, por causa disso, as forças
540 policiais não podem atuar.

541 Prosseguiu, dizendo, ainda, que não se percebe como é que se fazem obras e
542 percursos inclusivos como foram os do bairro do S.Lázaro e depois não se
543 cumpra com o mínimo. Faz-se uma rampa de acesso a um nível superior de
544 um bairro e essa rampa de acesso vem desembocar no meio de uma
545 esplanada! A nível do estacionamento, as soluções técnicas não foram
546 adequadas. É apenas gastar dinheiros europeus, fazendo obras sem ouvir o
547 que é melhor para as populações.

548 Em relação ao estacionamento em Gouveia a Câmara é a entidade que pode
549 fazer alguma coisa para que deixe de acontecer o que acontece.

550 Usou da palavra a Senhora Vereadora Ana Freitas acrescentando que isso
551 passa nomeadamente por fazer a revisão do regulamento municipal de trânsito
552 que está completamente ultrapassado. Os Vereadores eleitos pelo Partido



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

553 Socialista falaram na altura de que não bastava fazer um Regulamento para o
554 Bairro do Castelo ou, eventualmente, regulamentar uma ou outra situação
555 particular de estacionamento de uma residencial ou de um estabelecimento
556 comercial, caso a caso, tem de ser feito a revisão do geral do Regulamento
557 Municipal.

558 Parece incrível que, uma vez mais também nesta área, ao longo destes mais
559 de vinte anos, nenhum executivo tenha atualizado o regulamento. Não é coisa
560 que a admire, porque atendendo àquilo que têm observado de uma forma
561 muito concreta e muito direta a lentidão de todos os processo que acontecem
562 nesta Câmara é uma característica do executivo da autarquia. Se vamos
563 esperar que seja feita a revisão do regulamento do estacionamento municipal
564 podem estar sentados, pelo menos, mais os próximos quatros anos porque é
565 provável que nada mais venha a acontecer.

566 - - - - **2.3.6) MERCADO MUNICIPAL DE GOUVEIA:-** Numa anterior reunião de
567 Câmara os Vereadores do PS solicitaram as despesas que tinha havido no
568 Mercado Municipal, pós a conta final da empreitada, como a identificação, logo,
569 decoração, acrílicos, bem como as despesas do mercado provisório, como a
570 identificação, contentores, ar condicionado, obras de requalificação e
571 adaptação do edifício.

572 Usou da palavra o Senhor Vice Presidente tomando em devida nota o pedido
573 dos Senhores Vereadores.

574 - - - - **2.3.7) LISTA DOS IMÓVEIS:-** Solicitou a listagem dos imóveis que foram
575 indicados até finais de junho à Senhora Secretaria de Estado na sequência de
576 uma reunião que se realizou.

577 Usou da palavra o Senhor Vice Presidente referindo que a listagem ainda não
578 está encerrada, mas toma em devida nota o pedido dos Senhores Vereadores.

579 **2.4) INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR JOÃO MOSA CAETANO**

580 - - - - **2.4.1) INCÊNDIOS FLORESTAIS:-** Em relação aos incêndios e mais
581 concretamente em relação às reuniões que decorreram com o Governo
582 Central, pretendiam ser esclarecidos em relação àquilo que ficou definido para



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

583 resolução do pós-incêndio e o que ficou definido para prevenção do que pós-
584 incêndio possa trazer no que diz respeito aos cursos de água.

585 Usou da palavra a Senhora Vereadora Ana Freitas acrescentando que, dentro
586 em breve, vão entrar nos períodos de chuvas. Assim, pretendia saber o que é
587 que o Município já está a acautelar para que as enxurradas, que são
588 previsíveis, não provoquem ainda um maior desgaste dos terrenos e a poluição
589 das linhas de água.

590 A par disto, pretendia ainda saber o que é que o Município está a fazer para
591 acautelar a possível falta de água nos anos futuros. Alerta, com alguma mágoa,
592 que a primeira vez que falou nisto no âmbito de uma Assembleia Municipal, o
593 Sr. Dr. Gil Barreiros disse-lhe que escusava de estar com dramatismos.

594 Rematou, dizendo, “custa-me muito perceber que os meus dramatismos
595 assentes em estudos científicos, que já se reportam ao início do século
596 presente, foram consideradas situações de dramatismo. Espero que o
597 Município tome as medidas necessárias para precaver os futuros anos de seca
598 que, tal como a ciência tem veiculado, vão de facto acontecer.”

599 Usou da palavra a Senhora Vereadora Conceição Salvador e no que se reporta
600 ao Plano Municipal de Defesa da Floresta contra incêndios, o mesmo está
601 aprovado desde dezembro de 2021 pela Assembleia Municipal, no entanto,
602 pela explicação dada pelo técnico na última reunião de Câmara, parece que
603 faltava uma articulação com o ICNF para que o Plano pudesse ser considerado
604 em vigor. A verdade é que Gouveia continua a aparecer como um concelho
605 que não tem o Plano em vigor.

606 Deste modo, pretendia saber porque é que o Plano não está em vigor, o que é
607 que o Município está a aguardar? Alguma iniciativa por parte do ICNF para ele
608 poder ser considerado em vigor? – Perguntou.

609 Ouviram o Senhor Presidente da Câmara dizer aquando os incêndios que é só
610 uma questão de papéis, mas não é só uma questão de papéis. É evidente que
611 o país vive de burocracias, mas um plano municipal de defesa da Floresta
612 contra incêndios ou um plano de emergência municipal, devem ser os



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

613 documentos que orientam as várias ações quer da protecção civil, quer da
614 defesa da floresta contra incêndios.

615 E não tendo esse documento aprovado, o mesmo está desactualizado
616 formalmente desde 2019, há que saber porque é que desde dezembro até
617 agora se continua com o plano sem se considerar válido.

618 Usou da palavra o Senhor Vice Presidente referindo que já tinha feito um
619 balanço na última reunião de Câmara daquilo que aconteceu. Realizaram-se
620 várias reuniões, nas quais estive presente, em substituição do Senhor
621 Presidente que se encontrava de férias, juntamente com o Senhor
622 Coordenador Municipal da Protecção Civil. Realizaram-se reuniões com os
623 Municípios para articulação, seguidamente com o ICNF, a Infra-estruturas de
624 Portugal e a APA, e com membros do Governo, onde, no fundo, tiveram a
625 oportunidade de transmitir algumas preocupações e algumas situações,
626 algumas delas referidas em reunião de Câmara pelos Senhores Vereadores,
627 como foi o caso das encostas e das escorrências para os cursos de água e
628 infiltrações nas bacias hidrográficas e as repercussões que iria ter no
629 abastecimento de água.

630 Ao nível das encostas e alimentação dos animais transmitiram a preocupação
631 que existe com os Casais de Folgoso e a necessidade urgente de haver ali
632 uma sementeira de centeio, por exemplo, importante para os pastores e na
633 ajuda depois em sustentar os terrenos.

634 Falaram, igualmente, na questão da falta de água e na preocupação que o
635 Município tem e de que já chamou a atenção várias vezes aos membros do
636 Governo para, em conjunto, encontrarem soluções para a retenção de água.
637 No concelho temos algumas infra-estruturas já criadas e que nos podem ajudar
638 com alguma intervenção, nesse campo. Por conseguinte, transmitiram aos
639 membros do Governo que tem de ser feito um levantamento dessas
640 infraestruturas, saber qual é o seu estado e ver o que é necessário fazer. É
641 claro que se vão gastar valores elevados mas, a médio e longo prazo, são
642 investimentos em que depois se poupa dinheiro no futuro.



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

643 O que ficou definido nestas reuniões foi que, até ao final de agosto, deve ser
644 feito o levantamento de tudo aquilo que existe em termos de prejuízos.
645 Felizmente, pelo relatório social, não há a lamentar perdas em termos de
646 habitações nem de primeira, nem de segunda habitação, tiveram sim ao nível
647 de alguma infra-estruturas municipais.

648 Devidamente autorizado usou da palavra o Senhor Coordenador Municipal de
649 Proteção Civil, Eng.º Hugo Teixeira, referindo que os equipamentos municipais
650 refere-se muito à rede viária florestal naquele caso que engloba os caminhos
651 florestais e os caminhos agrícolas e já com a preocupação não só daqueles
652 que foram destruídos através do incêndio, até pela passagem própria
653 passagem das viaturas de combate aos incêndios de grande porte mas
654 também as máquinas de rasto, sejam aquelas contratadas pelo Município, seja
655 as do ICNF quando surgiram no teatro de operações, mas também está feita
656 aqui a análise daquilo que vai acontecer nos próximos meses com as chuvas,
657 que até já se adivinham para esta noite, que é o escorrimento dos solos, do
658 próprio arvoredo, houve sítios afetados que também arderam em 2017 e que
659 ainda tinham árvores e que neste momento estão obsoletas e que com os
660 ventos fortes que se estão a prever, mesmo não sendo nesta noite ou nestes
661 dias, irá surgir durante o inverno essas quedas arrastadas para a plataforma de
662 rodagem dos caminhos ou das próprias valetas.

663 Está prevista toda essa vertente, inclusive, está previsto a reparação de alguns
664 muros de suporte de alguns caminhos, na freguesia de Figueiró da Serra
665 principalmente, onde os caminhos têm declives até mais do que Folgoso e
666 que os muros de sustentação do próprio caminho ficaram em alguns troços
667 danificados.

668 Toda esta informação foi encaminhada para a CCDRC, já tiveram o aval desta
669 entidade dos valores estimados quer em termos de quantificação dos
670 quilómetros seja da rede viária seja das passagens hidráulicas, seja das
671 valetas, dos muros, sistema de regadio, etc, que ficaram danificados, o que foi
672 dito pela CCDRC quer em termos da quantificação, quer a parte orçamental,
673 não houve ali grandes dúvidas sobre aquilo que foi solicitado pelo Município.



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

674 Aquilo que foi informado pelo técnico da CCDRC na sexta feira passada, o
675 Ministério vai abrir o apoio através do Fundo de Emergência Municipal para
676 que o Município se possa candidatar a faze-lo.

677 Prosseguiu, dizendo que daquilo que percebeu o Município, neste momento,
678 pode avançar já com algumas obras, faz um procedimento e depois como toda
679 a faturação é pós-incêndio será elegível. No entanto, enquanto técnico,
680 considera que não vale a pena estar a intervencionar a rede viária florestal sem
681 passar o inverno, pois vamos compor os caminhos agora e em fevereiro ou
682 março temos que os compor novamente. Temos que avaliar situação a
683 situação.

684 Interveio a Senhora Vereadora Ana Freitas referindo que, para além disso, há
685 os próprios açudes de água que é preciso preservar.

686 Retorquiu o Senhor Eng.º Hugo Teixeira dizendo que quanto aos açudes é
687 outra matéria, pois não são considerados equipamentos municipais, nenhum é
688 do Município, sendo a responsabilidade da sua manutenção da APA. A nível da
689 rede viária, as passagens hidráulicas, que é isso que nos preocupa, porque se
690 entupir um aqueduto é lógico que vai arrastar a linha de água vai estragar o
691 caminho todo na linha de água ou ao longo de alguns metros dependendo de
692 onde seja a linha de água.

693 Portanto, reafirma, tem que ser avaliado situação a situação, assim como os
694 muros de suporte se o caminho está em perigo porque o muro pode cair não
695 vamos aguardar que o inverno venha, portanto tem que haver processos
696 diferentes e diferenciados para cada uma das situações e aguardar, pois há
697 regras, por exemplo, a manutenção das valetas, plataforma de rodagem será
698 pós-inverno, na sua opinião.

699 Usou novamente da palavra a Senhora Vereadora Ana Freitas solicitando que
700 seja facultado aos Vereadores do PS o relatório dos prejuízos que foi enviado
701 para a CCDRC.

702 Respondeu o Senhor Eng.º Hugo Teixeira dizendo que da parte dos
703 equipamentos municipais tem três vertentes: as infra-estruturas,
704 nomeadamente a rede viária e tudo o que é associado à sua estrutura, ou seja,



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

705 passagens hidráulicas, inclusive, está previsto em algumas zonas o aumento
706 da conduta de passagem da linha de água em que tinha manilhas de 60 ou 80
707 e vão propor passar a ter boxes com 1,50 metros de vazão que garantam já e
708 para o futuro que não venham a ter mais problemas; muros dentro das
709 plataformas da rede viária; algumas infraestruturas coletivas nomeadamente
710 duas Casas de Abrigo na freguesia de Folgoso para repor; e temos o
711 regadio coletivo de Figueiró da Serra onde propuseram a substituição de
712 algumas áreas de tubagem que ardeu.

713 Tudo isto foi contemplado e previsto e a CCDRC aceitou, haverá depois os
714 tramites para a candidatura em si.

715 Para além disto, há outro processo relacionado com o relatório de estabilização
716 de emergência pós-incêndio elaborado pelo ICNF em colaboração com os
717 Municípios afetados que já há mais uma série de tratamento das encostas, dos
718 açudes, do tratamento das linhas de água, tudo isso está no relatório pós-
719 incêndio, que também poderá disponibilizar se o Senhor Vice Presidente assim
720 o permitir, pois já o receberam, apesar de ter algumas lacunas na parte
721 orçamental, há uma cartografia feita pelo ICNF após uma visita de campo onde
722 esteve presente que não foi disponibilizada aos municípios e é aí que podemos
723 observar as áreas a intervir.

724 Usou da palavra a Senhora Vereadora Ana Freitas referindo que a Câmara
725 também pagou nomeadamente através da CIM-BSE um levantamento
726 cartográfico para o Sistema de Informação Geográfica, referido no ano passado
727 na Assembleia Municipal, pretendia saber qual o ponto de situação desse
728 levantamento.

729 Respondeu o Senhor Eng.º Hugo Teixeira referindo que quando falou em
730 cartografia estava a referir-se à elaboração de cartografia de áreas de
731 emergência pós-incêndio. Contudo, aquilo que sabe em relação ao SIG, já lhe
732 foi pedida até informação ao nível do plano municipal da defesa da floresta
733 contra incêndios e pensa que já está disponível no site do SIG.

734 Usou da palavra o Senhor Vice Presidente referindo que, ao nível da
735 alimentação animal, o Governo disponibilizou uma linha de apoio no valor de



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

736 500 mil euros para esse fim. A Câmara, no imediato, ajudou na elaboração das
737 candidaturas com o apoio da Associação dos Agricultores da Guarda.
738 Entretanto, na reunião em Manteigas com os membros do Governo, o Senhor
739 Ministro José Luis Carneiro anunciou que essa verba teria sido reforçada para
740 o dobro com o recurso ao fundo da Proteção Civil e que iria haver mais
741 abertura de Avisos de candidaturas para este fim.

742 Para além disso, estão a acompanhar os pastores nomeadamente dos Casais
743 de Folgosinho e nas encostas de Folgosinho/Freixo nesta questão da
744 alimentação animal e eles têm feito chegar os donativos que felizmente vão
745 chegando.

746 Um dos parceiros que tem sido fundamental neste processo tem sido a
747 Associação “Guardiões da Serra da Estrela”. Têm atenuado mais ao nível dos
748 Casais de Folgosinho, não só no apoio da alimentação animal, mas também na
749 intervenção da reposição das tubagens que arderam.

750 Para o futuro, questões de reflorestação, de ordenamento do território, aquilo
751 que está definido é que o Governo, agora, durante o mês de setembro, iria
752 começar com esse Plano de Revitalização da Serra da Estrela em colaboração
753 com os Municípios, ICNF, entre outras entidades.

754 Transmitimos que não deve só pensar na reflorestação, mas num plano
755 integrado, o próprio turismo, ser alvo agora de um plano bem estruturado e que
756 seja finalmente o grande plano da Serra da Estrela. Assim, mecanismos que
757 não havia e que agora, infelizmente, devido a esta situação vai passar a haver.
758 Inclusive, nessa reunião, uma das críticas que fez na altura numa das suas
759 intervenções, mais uma vez, a Serra da Estrela estava quase remetida a um
760 segundo plano quando viam territórios como o Pinhal Interior, o Gerês já têm
761 grandes planos estruturados e que a Serra da Estrela não tinha. Esperando
762 que desta vez, fruto de uma desgraça, esse plano fosse concretizado.

763 Usou novamente da palavra o Senhor Coordenador Municipal de Proteção
764 Civil, Eng.º Hugo Teixeira, concluindo as explicações, informou que o Plano
765 Municipal de Defesa da Floresta contra incêndios do concelho de Gouveia está
766 em vigor uma vez que foi aprovado em assembleia municipal em dezembro de



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

767 2021. Houve aqui duas ou três situações que surgiram após a aprovação em
768 assembleia municipal que aprova o Plano já com o parecer favorável do ICNF,
769 que foi já no final do ano ter surgido a alteração ao Decreto Lei nº 124/2006 e
770 surgiu o Decreto Lei nº 82/2021 onde refere que os Planos Municipais têm
771 vigência até março de 2022.

772 Em janeiro, com a ata da Assembleia Municipal e seguidos todos os trâmites,
773 questionou os técnicos do ICNF, se faria sentido manter a necessidade de
774 publicar em diário da república o regulamento do plano, uma vez que, apenas
775 teria vigência até março de 2022. Depois do Plano estar aprovado tem que ser
776 publicado em Diário da Republica a planta de condicionantes á semelhança de
777 qualquer outra planta que o Municipio faça, tem vigência ou reforçar a sua
778 vigência tem que ser publicada no diário da republica.

779 Sabendo que em março de 2022 iria sair a tal Carta de perigosidade,
780 questionou se faria sentido estar apor uma carta de perigosidade no diário da
781 república que demoraria cerca de um mês a publicitá-la e depois de um mês já
782 não era valida. Pois aquilo que é publicado em diário da república é a carta de
783 perigosidade que é aquela que limita, é a carta de condicionantes, tudo o resto
784 é indicativo para o Decreto Lei.

785 Houve técnicos que disseram que apesar de tudo convinha ser publicado,
786 outros diziam que não. Com este impasse iniciam-se os trabalhos para
787 elaboração dos Planos Sub-regionais de gestão integrada dos fogos rurais que
788 são do âmbito da CIM e que por sua vez os planos municipais deixariam de
789 existir e passariam a ser programas de ação;

790 Mais uma vez fizeram a questão se fazia sentido avançarem ou não com a
791 publicação. O que lhes foi entretanto dito em finais de fevereiro que deveriam
792 da mesma forma publicitá-lo e divulga-lo no Diário da República.

793 Com o surgimento em finais de março/abril da carta de perigosidade, tudo o
794 que estava para trás praticamente deixa de existir porque este documento é
795 que era lei e não fazia sentido estar a publicar o plano em diário da república.

796 Com este revés, e bem, porque a carta iria ser extremamente destrutiva para o
797 interior, não diz para o concelho de Gouveia, mas quase para todo o Interior, e



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

798 com a posição que as CIM's e os Municípios tiveram foi feita a revogação
799 dessa Carta no final de julho e como houve o adiantar dos planos municipais
800 para 2023 então sim faz sentido publicar em diário da republica o plano do
801 concelho para ter vigência e é isso que está a diligenciar e providenciar esse
802 procedimento, esperando que até ao final da semana seja remetido para Diário
803 da republica.

804 Salientar que o Plano está em vigor uma vez que as reuniões da Comissão
805 Municipal de Gestão Integrada de Fogos Rurais realizadas em 2022, já
806 utilizaram a informação para dar parecer sobre os projetos de construção em
807 áreas rurais e as próprias autoridades baseiam-se no plano municipal para
808 aplicar ou não as coimas de acordo com o Decreto Lei.

809 Usou da palavra a Senhora Vereadora Ana Freitas argumentando que na
810 comunicação social o Município de Gouveia é indicado como um dos muitos
811 municípios do país que não tem o seu plano municipal de defesa da floresta
812 contra incêndios atualizado. Dos 278 municípios do continente, só 68
813 municípios é que têm o seu plano municipal de defesa da floresta contra
814 incêndios atualizado e Gouveia não está nesses municípios e daí terem
815 colocado essa questão.

816 Respondeu o Sr. Eng.º Hugo Teixeira, dizendo que se vão consultar a página
817 do ICNF e a Câmara não manda na plataforma do ICNF, aliás, eles próprios é
818 que deviam após o momento terem dado parecer favorável e de ter sido
819 enviada a Ata da Assembleia Municipal que é o comprovativo de que o Plano
820 está aprovado em assembleia municipal, atualizar a plataforma. Mais informa,
821 nem sequer a Câmara recebia as verbas do Fundo Florestal Permanente, caso
822 o plano não estivesse aprovado. O nosso plano esteve na página do Município,
823 houve uma reformulação da página e foi apagado sem querer, daí ter gerado
824 essa confusão.

825 Usou da palavra a Senhora Vereadora Conceição Salvador questionando em
826 relação às cartas de perigosidade e uma vez que neste momento essa questão
827 está suspensa o plano de defesa da floresta contra incêndios vai estar de uma
828 forma alargada valido até 2023.



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

829 Respondeu afirmativamente o Sr. Eng.º Hugo Teixeira, supostamente o plano
830 sub-regional de gestão integrada de fogos rurais já devia ter sido feito até
831 março de 2022, o que não aconteceu, aliás realizam reuniões quinzenalmente,
832 a CIM e a AGIF que é quem tem a responsabilidade de fazer o plano sub-
833 regional de gestão integrada de fogos rurais estando a ter a colaboração e a
834 CIM por arrasto está a levar os técnicos municipais para essas reuniões, onde
835 estão a ser feitos os projectos tipo anuais para os próximos dez anos desses
836 planos sub-regionais porque depois os planos municipais vão beber toda a
837 informação de execução e orçamental para o plano municipal. O que está
838 previsto e era isso que essa carta de perigosidade quando saiu em março/abril
839 era nacional e deixava de ser municipal e deu os erros que deu porque tem
840 uma série de regras para se fazer aquela carta de perigosidade e quando se
841 quantifica para o país todo a regra muda, ou seja, o alorímetro é o mesmo
842 deixa de ter os mesmos critérios.

843 Para dar um exemplo, uma área que ardeu no concelho de Gouveia uma vez,
844 não é a mesma coisa que uma área que ardeu uma vez no Alentejo. Uma área
845 do concelho de Gouveia de pinheiro bravo o nível de risco de incêndio aumenta,
846 se ardeu uma vez no Alentejo mas era centeio é baixa. Isto é o que devia
847 acontecer. Com esta análise coloca tudo no mesmo patamar, ou seja, o risco
848 de incêndio é o mesmo, o que não é verdade. Isto é o que está na Portaria que
849 suspendeu a carta de perigosidade. Até março de 2023 é os nossos planos
850 municipais é a nossa carta de perigosidade que está em vigor, a partir daí a
851 carta vai ser corrigida e devem estar muitos atentos porque aquela carta não
852 traz benefícios para nós.

853 Usou da palavra a senhora vereadora Ana Freitas referindo que é necessário
854 agregarem-se na defesa do futuro da nossa região, fica contente que se esteja
855 a trabalhar nesta matéria, defendeu isso em toda a sua campanha eleitoral e
856 fica satisfeita que o município tenha, aparentemente, enveredado pela defesa
857 do património e esteja a preparar um trabalho a médio e longo prazo de
858 prevenção e a criar um plano de intervenção para o nosso território, não se
859 cingindo a um plano nacional.



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

860 Respondeu o Sr. Eng.º Hugo Teixeira referindo que tudo o que está a ser
861 tratado ao nível das linhas de água afectadas pelos incêndios vai ser tratado
862 coma Agencia Portuguesa do Ambiente, por exemplo o Rio Mondego na área
863 que foi afetada pelos incêndios desde o covão da ponte até ao limite do
864 concelho com a Guarda vão ser propostos pelo Município a reparação de
865 quatro açudes que lá existem e o técnico da APA disse para o Município enviar
866 as cartografias, que durante o período de inverno vão fazer todos os projectos
867 e se tudo correr bem na primavera de 2023 vão avançar com a recuperação
868 dos quatro açudes.

869 Usou novamente da palavra a Senhora vereadora Ana Freitas referindo talvez
870 seja importante pensar na zona do Cativeiros, nos açudes do rio Mondego, pois
871 são zonas importantes não só para o regadio, mas também para o
872 abastecimento de água para os incêndios, referindo o que poderia ser um
873 ganho com a barragem de Girabolhos e lembrando que a manutenção desses
874 açudes sempre foi feita, até à data em que se passou a acreditar na referida
875 barragem.

876 Respondeu o Sr. Eng.º Hugo Teixeira concordando, agora, por exemplo, na
877 freguesia de Folgoso existem duas barragens construídas na década de
878 cinquenta para correção de águas torrenciais, logo apos os incêndios de 2017
879 alertou para o facto de poderem vir ser problemáticas, são propriedade do
880 ICNF, na realidade e na verdade voltaram a frisa-lo agora que estavam
881 problemáticas e uma delas é fácil a sua recuperação, é um investimento
882 avultado mas a água é um bem essencial, mas não viu da parte do ICNF
883 disponibilidade para isso.

884 Interveio a Senhora Vereadora Ana Freitas referindo que lhes cabe, enquanto
885 executivo do Município, agregarem os esforços e combaterem por uma causa
886 essencial para o futuro da região.

887 Retorquiu o Sr. Eng.º Hugo Teixeira acrescentando que ainda na semana
888 passada numa reunião com o Sr. Presidente da câmara da Guarda se falou na
889 barragem da Senhora de Assedasse.

890



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

891 Concluiu a Senhora Vereadora Ana Freitas referindo que têm conhecimento
892 desse projeto e deixou registado em ata que enquanto vereadores do PS
893 estarão disponíveis para se agregarem e trabalharem naquela que foi a
894 bandeira de campanha do PS nas últimas eleições, é do interesse da região e
895 do Município em particular, e que é a prevenção ambiental.

896 **2. EXPEDIENTE**

897 - - - - Não se analisou expediente na presente reunião.

898 **II – PERÍODO DE “ORDEM DO DIA”**

899 **4. DELIBERAÇÕES**

900 - - - - **4.1) RATIFICAÇÃO DO PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO**
901 **CELEBRADO ENTRE O MUNICÍPIO DE GOUVEIA E O AGRUPAMENTO DE**
902 **ESCOLAS DE SEIA NO ÂMBITO DO AVISO DE ABERTURA DE**
903 **CONCURSO “CENTROS TECNOLÓGICOS ESPECIALIZADOS”:-** Usou da
904 palavra o Senhor Vereador Jorge Ferreira complementando que esta
905 candidatura não interfere com a do Agrupamento de Escolas de Gouveia
906 porque é numa área completamente diferente.

907 Usou da palavra a Senhora Vereadora Conceição Salvador aquilo que são as
908 atribuições da Câmara neste protocolo tem muito a ver com os transportes
909 escolares, pelo menos que sirvam os estudantes, que possam querer deslocar-
910 se para Seia, mas também pelo facto de Gouveia ter uma Residência de
911 Estudantes, como um factor que é determinante. Aquilo que gostavam de
912 perceber era se a residência de estudantes tem ou não disponibilidade para
913 acolher alunos no âmbito deste protocolo caso seja necessário.

914 No que diz respeito à questão dos transportes escolares e da demora dos
915 percursos na altura o Senhor Vice Presidente referiu que nas reuniões de
916 preparação do novo ano escolar se iria debater essa questão, pretendiam ser
917 esclarecidos se realmente há melhoria no tempo dos percursos escolares de
918 modo a que as pessoas os utilizem com mais frequência.

919 Usou da palavra o Senhor Vice Presidente referindo que, no caso da
920 Residência, neste momento, há capacidade. Geralmente, a dotação em termos



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

921 de rapazes está sempre completa, mas a das raparigas há sempre alguma
922 capacidade disponível.

923 Este protocolo é um protocolo-tipo, todas estas questões serão debatidas à
924 parte quando a candidatura for aprovada e será alvo de uma discussão própria
925 entre as partes.

926 No que diz respeito aos percursos, já se realizou uma reunião com as
927 empresas de transportes e falaram sobre isso. Têm sempre esta condicionante
928 de que estão a utilizar carreiras públicas. No entanto, já no final do ano
929 passado minoraram esta situação através de um desdobramento que foi feito.
930 À partida vão continuar com esse desdobramento. Mas, neste momento, ainda
931 não existe a noção da realidade porque não temos o levantamento dos alunos
932 por freguesia.

933 **Considerando que:**

- 934 • O Agrupamento de Escolas de Seia no âmbito do aviso de abertura de
935 concurso Centros Tecnológicos Especializados solicitou ao Município de
936 Gouveia a formalização de um Protocolo de Colaboração;
- 937 • O prazo de submissão de candidatura era até ao dia 31 de agosto de
938 2022;
- 939 • Nos termos do disposto do n.º 3 do artigo 35.º da Lei n.º 75/2013, de 12
940 de setembro, *“Em circunstâncias excepcionais, e no caso de, por motivo
941 de urgência, não ser possível reunir extraordinariamente a Câmara
942 Municipal, o presidente pode praticar quaisquer atos da competência
943 desta, ficando os mesmos sujeitos a ratificação na primeira reunião
944 realizada após a sua prática, sob pena de anulabilidade.”*

945 Assim, em coerência com as razões acima enunciadas, delibera a Câmara, por
946 unanimidade e, em minuta, de modo a produzir efeitos imediatos, de acordo
947 com o n.º 3 do artigo 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, **ratificar o**
948 **Protocolo de Colaboração celebrado entre o Município de Gouveia e o**
949 **Agrupamento de Escolas de Seia**, que se anexa à presente Ata e dela fica a
950 fazer parte integrante, ao abrigo do disposto no n.º 3, do artigo 35.º, do citado
951 diploma legal.



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

952 - - - 4.2) DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE ATRIBUIÇÃO DE
953 UMA LICENÇA DE TÁXI NO CONTINGENTE DO CONCELHO DE GOUVEIA,
954 EM REGIME DE ESTACIONAMENTO FIXO, NA FREGUESIA DE GOUVEIA,
955 NOS TERMOS DO RELATÓRIO DE CLASSIFICAÇÃO PRELIMINAR DO
956 CONCURSO PÚBLICO TIDO COMO RELATÓRIO DE CLASSIFICAÇÃO
957 FINAL:- I- Justificação

958 A Câmara Municipal, em reunião ordinária datada de 11 de julho de 2022,
959 deliberou por unanimidade, proceder à abertura de concurso público com vista à
960 atribuição de quatro (4) licenças de táxi no contingente de Gouveia, nas
961 freguesias de Arcozelo da Serra, Folgosinho, Gouveia e Lagarinhos.

962 O aviso de abertura do concurso público para atribuição de quatro (4) licenças
963 de táxi no contingente de Gouveia, nas freguesias de Arcozelo da Serra,
964 Folgosinho, Gouveia e Lagarinhos, foi publicado no Diário da República, 2.^a
965 série, n.º 138, de 19 de julho de 2022, no website do município, no jornal
966 regional Terras da Beira e por edital, igualmente afixado em cada uma das
967 Juntas de Freguesia referidas, tendo os interessados disposto do prazo de 15
968 dias úteis para efectuar a sua candidatura, nos termos definidos no Programa de
969 Concurso.

970 Findo o prazo de apresentação de candidaturas, reuniu o júri do procedimento
971 (no dia 26 de agosto de 2022), com vista à análise da única candidatura
972 recebida, tendo em seguida elaborado o relatório de classificação preliminar do
973 concurso público, em anexo à presente Ata e que dela faz parte integrante.

974 O relatório de classificação preliminar é tido como relatório de classificação final
975 considerando-se, assim, como documento bastante para decisão definitiva para
976 a atribuição da licença, uma vez que se considera dever haver lugar à dispensa
977 de Audiência Prévia pelo facto dos elementos constantes do presente
978 procedimento conduzirem a uma decisão inteiramente favorável ao aqui
979 interessado, conforme o disposto no n.º 2 do artigo 10.º do Programa de
980 Concurso, e nos termos do n.º 1 da alínea f) do artigo 124.º do Código de
981 Procedimento Administrativo, aprovado pelo Decreto-lei n.º 4/2015, de 7 de
982 janeiro, na sua redação atual.



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

983 Assim, dando cumprimento ao disposto no artigo 12.º do Programa de Concurso,
984 o disposto no n.º 3 do artigo 21.º do Regulamento do Transporte Público de
985 Aluguer em Veículos Automóveis Ligeiros de Passageiros em Táxi do Concelho
986 de Gouveia em vigor, e no artigo 14.º do Decreto-Lei n.º 251/98, de 11 de agosto,
987 na sua redação atual, delibera a Câmara, por unanimidade e, em minuta, de
988 modo a produzir efeitos imediatos, de acordo com o n.º 3 do artigo 57.º da Lei n.º
989 75/2013, de 12 de setembro, o seguinte:

990 **1. Atribuir Licença de táxi no contingente do concelho de Gouveia, em**
991 **regime de estacionamento fixo na Avenida dos Bombeiros**
992 **Voluntários, na freguesia de Gouveia, ao Sr. Jorge Nuno Ferreira dos**
993 **Santos, com o n.º 16 no contingente;**

994 **2. Definir o prazo de 180 dias para o futuro titular da Licença proceder**
995 **ao licenciamento do veículo, findo o qual caduca o respectivo direito à**
996 **Licença;**

997 **3. Definir o prazo de 90 dias posteriores à emissão da Licença de Táxi,**
998 **pela Câmara Municipal, para o início da exploração, findo o qual**
999 **caduca a licença de táxi atribuída.**

1000 - - - **4.3) DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE ATRIBUIÇÃO DE**
1001 **SUBSÍDIOS ÀS ASSOCIAÇÕES HUMANITÁRIAS DE BOMBEIROS**
1002 **VOLUNTÁRIOS DO CONCELHO DE GOUVEIA:-**

1003 Usou da palavra a Senhora
1004 Vereadora Conceição Salvador constatando que os valores são idênticos aos
1005 atribuídos no ano passado, no ano anterior atribuíram estes subsídios na
1006 reunião de 8 de julho pergunta se não faria sentido que os apoios ordinários
1007 tivessem sido atribuídos mais cedo, tanto mais que a época de incêndios é a
1008 época em que as corporações mais precisam financeiramente de apoio e
1009 lembrar que o senhor Presidente da Câmara quando questionado na reunião
1010 de Câmara de julho no momento de atribuição dos apoios extraordinários ele
afirmou que viriam a reunião de Câmara de 8 de agosto.

1011 Respondeu a Senhora Vereadora Cláudia Martins referindo que é uma gestão
1012 que tem que ser efetuada, mês a mês. Trata-se de uma questão de fundos
1013 disponíveis, está contemplado em orçamento, logo tem cabimento, mas em



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1014 termos de fundos não foi possível, infelizmente, atribuir mais cedo, embora
1015 concorde e queremos que não volte a acontecer e com toda a certeza, tudo
1016 iremos fazer para que no futuro sejam atribuídos mais cedo.

1017 Interveio a Senhora Vereadora Ana Freitas referindo que logo que o orçamento
1018 esteja feito e entre em vigor essa atribuição devia ser feita.

1019 Considerando:

- 1020 • O regulamento municipal de atribuição de subsídios e apoios às
1021 coletividades do Concelho de Gouveia aprovado em reunião de Câmara
1022 a 10 de janeiro de 2011, com as alterações introduzidas em reunião de
1023 Câmara Municipal de 09 de abril de 2012 e em 27 de março de 2014;
- 1024 • O plano e orçamento do Município de Gouveia;
- 1025 • Que as associações humanitárias de bombeiros voluntários assumem
1026 um papel relevante interesse público;
- 1027 • Que as associações humanitárias de bombeiros voluntários promovem
1028 ações de prevenção e segurança de pessoas e bens:
- 1029 • Que as associações humanitárias de bombeiros voluntários asseguram
1030 um serviço de socorro e saúde;

1031 Delibera a Câmara, por unanimidade e, em minuta, de modo a produzir efeitos
1032 imediatos, de acordo com o n.º 3 do artigo 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de
1033 setembro, ao abrigo do Regulamento Municipal de Atribuição de Subsídios às
1034 Associações do Concelho de Gouveia, aprovado em reunião de Câmara
1035 Municipal de Gouveia a 10 de janeiro de 2011, com as alterações introduzidas
1036 em reunião de câmara de 09 de abril de 2012 e ao abrigo das alíneas o) e u)
1037 do n.º 1 do art.º 33.º do citado diploma legal, proceder à **aprovação dos**
1038 **apoios anuais às Associações Humanitárias de Bombeiros Voluntários do**
1039 **Concelho de Gouveia:**

1040 **Apoios Anuais 2022**

ASSOCIAÇÕES HUMANITÁRIAS DE BOMBEIROS	SUBSÍDIO
Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Gouveia	26.000,00 €



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vila Nova de Tazem	17.000,00 €
Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Melo	13.500.00 €
Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Folgosinho	13.500,00 €

1041 Informação de cabimento e compromisso

1042 Esta despesa tem cabimento orçamental:

1043 Número de compromisso sequencial: 48481, 48482, 48483, 48484

1044 - - - 4.4) **RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DO SENHOR PRESIDENTE DA**
1045 **CÂMARA DE APROVAÇÃO DO RELATÓRIO FINAL DO PROCEDIMENTO**
1046 **POR CONCURSO PÚBLICO “FORNECIMENTO DE REFEIÇÕES EM**
1047 **REFEITÓRIOS ESCOLARES – REFEIÇÕES DE CONFEÇÃO LOCAL”,**
1048 **ADJUDICAÇÃO AO CONCORRENTE “ICA – INDÚSTRIA E COMÉRCIO**
1049 **ALIMENTAR S.A.”, APROVAÇÃO DA REALIZAÇÃO DA RESPECTIVA**
1050 **DESPESA E APROVAÇÃO DA MINUTA DO CONTRATO:-** Delibera a
1051 Câmara, por unanimidade e, em minuta, de modo a produzir efeitos imediatos,
1052 de acordo com o n.º 3 do artigo 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro,
1053 **ratificar o Despacho do Senhor Presidente**, ao abrigo do disposto no n.º 3,
1054 do artigo 35.º, do citado diploma legal, de aprovação do Relatório Final do
1055 procedimento por concurso público **“Fornecimento de Refeições em**
1056 **Refeitórios Escolares – Refeições de Confeção Local”**, de adjudicação ao
1057 concorrente **“ICA - Indústria e Comércio Alimentar S.A.”**, de aprovação da
1058 realização da respetiva despesa e aprovação da respetiva minuta do contrato,
1059 que a seguir se reproduz:

1060

“DESPACHO

1061 *Tendo em consideração as competências conferidas pela alínea f) do n.º 1 do*
1062 *artigo 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro e pela alínea b) do n.º 1 do*
1063 *artigo 18.º do Decreto-Lei 197/99 de 8 de junho, cuja disposição foi mantida em*
1064 *vigor pela alínea f) do n.º 1 do artigo 14.º do Decreto-Lei 18/2008, de 29 de*
1065 *janeiro, relativamente ao procedimento por Concurso Público n.º 11GVA/2022,*



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1066 para o **“Fornecimento de Refeições em Refeitórios Escolares - Refeições**
1067 **de Confeção Local”**, carece a decisão de adjudicação da competente
1068 aprovação pela Câmara Municipal. Tal aprovação reporta-se ao teor do
1069 Relatório Final do presente Concurso Público, que encerra a decisão de
1070 adjudicação, do Concurso Público supra referido à firma **“ICA – INDÚSTRIA E**
1071 **COMÉRCIO ALIMENTAR, SA”**, pelo valor de €178.305,12, acrescido de IVA à
1072 taxa legal em vigor;

1073 - Ora, tendo por base a necessidade urgente de decisão e formalização à
1074 empresa adjudicatária ICA – INDÚSTRIA E COMÉRCIO ALIMENTAR, SA, da
1075 adjudicação e demais procedimentos inerentes à formação do contrato, face à
1076 proximidade do início do ano escolar que exige a preparação logística e de
1077 recursos humanos e materiais para dar resposta às exigências contratuais por
1078 parte desta entidade, tem plena justificação o recurso à adjudicação por
1079 despacho do Presidente da Câmara Municipal.

1080 Assim sendo, considerando-se justificadas as razões de urgência da decisão
1081 do presente despacho, **determino a aprovação do Relatório Final, a**
1082 **consequente adjudicação e a aprovação da minuta do contrato**, à entidade
1083 acima referenciada, decisão cuja ratificação deverá ser submetida à próxima
1084 reunião de Câmara, tendo por base o consignado no n.º 3, do artigo 35.º, da
1085 Lei 75/2013, de 12 de setembro.

1086 Gouveia, 8 de setembro de 2022

1087 O Presidente da Câmara Municipal,

1088 Luís Manuel Tadeu Marques, Dr.”

1089 Mais se deliberou dar poderes ao Senhor Presidente da Câmara ou a quem o
1090 substituir para marcar a data, hora e local em que ocorrerá a outorga do
1091 contrato, bem como dar poderes à oficial público, Regina Maria Mota Nogueira,
1092 Coordenadora Técnica da Câmara Municipal de Gouveia e ao Senhor
1093 Presidente da Câmara ou a quem o substituir para outorgarem e assinarem o
1094 respetivo contrato escrito.

1095 Informação de cabimento e compromisso

1096 Esta despesa tem cabimento orçamental:



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1097 Número de compromisso sequencial: 48494

1098 5. OBRAS

1099 - - - 5.1) APROVAÇÃO DO RELATÓRIO FINAL DO PROCEDIMENTO POR
1100 CONCURSO PÚBLICO “REABILITAÇÃO DA MORADIA VILLA JOSEPHINE
1101 – CASA – MUSEU VERGÍLIO FERREIRA COM RESIDÊNCIA ARTÍSTICA”,
1102 DECISÃO DE ADJUDICAÇÃO AO CONCORRENTE “CONWAY, LDA.”,
1103 APROVAÇÃO DA REALIZAÇÃO DA RESPECTIVA DESPESA E
1104 APROVAÇÃO DE MINUTA DO CONTRATO:- Delibera a Câmara, por
1105 unanimidade e, em minuta, de modo a produzir efeitos imediatos, de acordo
1106 com o n.º 3 do artigo 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, proceder à
1107 aprovação do Relatório Final da empreitada “REABILITAÇÃO DA MORADIA
1108 VILLA JOSEPHINE – CASA – MUSEU VERGÍLIO FERREIRA COM
1109 RESIDÊNCIA ARTÍSTICA”, em conjunto com os documentos que compõem o
1110 processo de concurso, nos termos dos n.ºs 3 e 4 do artigo 148.º do CCP e,
1111 consequentemente, **aprovar a adjudicação da empreitada ao concorrente**
1112 **que apresentou a proposta economicamente mais vantajosa “CONWAY,**
1113 **LDA.”**, autorizando deste modo a realização da respetiva despesa pelo valor
1114 de **472.446,64 euros** (quatrocentos e setenta e dois mil, quatrocentos e
1115 quarenta e seis euros e sessenta e quatro cêntimos) ao qual acrescerá IVA à
1116 taxa legal em vigor.

1117 - - - 5.1.1) APROVAÇÃO DA MINUTA DO CONTRATO ESCRITO:- Para
1118 cumprimento do n.º 1 do artigo 98.º do Código da Contratação Pública e alínea
1119 b) do n.º 1 do artigo 18.º do Decreto-Lei n.º 197/99, de 8 de junho, delibera a
1120 Câmara, por unanimidade e, em minuta, de modo a produzir efeitos imediatos,
1121 de acordo com o n.º 3 do artigo 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro,
1122 **proceder à aprovação da minuta do contrato escrito respeitante à**
1123 **Empreitada de “REABILITAÇÃO DA MORADIA VILLA JOSEPHINE – CASA**
1124 **– MUSEU VERGÍLIO FERREIRA COM RESIDÊNCIA ARTÍSTICA”,** nos
1125 termos e de acordo com o documento que se encontra anexo à presente ata e
1126 dela fica a fazer parte integrante.

1127 Mais se deliberou dar poderes ao Senhor Presidente da Câmara para marcar a



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1128 data, hora e local em que ocorrerá a outorga do contrato, bem como dar
1129 poderes à oficial público, Regina Maria Mota Nogueira, Coordenadora Técnica
1130 da Câmara Municipal de Gouveia e ao Senhor Presidente da Câmara para
1131 outorgarem e assinarem o respetivo contrato escrito.

1132 Informação de cabimento e compromisso:

1133 Numero sequencial de compromisso: 48488

1134 **6. RESUMO DIÁRIO DA TESOURARIA**

1135 - - - - Foi presente o Resumo Diário da Tesouraria número **173**, referente ao
1136 dia nove de setembro, pelo qual se verifica a existência dos seguintes saldos:

1137 **Em Operações Orçamentais** – Um milhão, oitocentos e cinquenta e nove mil,
1138 oitocentos e oitenta e oito euros e dezoito cêntimos (**€1.859.888,18**). **Em**
1139 **Operações Não Orçamentais** – Trezentos e noventa e seis mil, quatrocentos
1140 e sessenta e seis euros e cinquenta e dois cêntimos (**€396.466,52**).

1141 - - - - Nos termos da legislação em vigor, ratificou a Câmara a realização de
1142 despesas a que se referem as requisições números **1756 a 1797**, bem como os
1143 pagamentos no montante de quinhentos de oitenta e quatro mil, duzentos e oito
1144 euros e noventa e nove cêntimos (**€849.673,77**) a que se referem as Ordens de
1145 Pagamento números, 3191, 3212, 3284 a 3286, 3290, 3294 a 3296, 3299, 3302
1146 a 3304, 3306, 3307, 3309 a 3311, 3313 a 3315, 3319, 3322, 3327, 3329, 3330,
1147 3334, 3338, 3348, 3349, 3354, 3357, 3359, 3360, 3363, 3365, 3366, 3368,
1148 3525, 3527, 3531, 3532, 3540, 3542, 3546, 3557, 3579 a 3590, 3594, 3595,
1149 3599, 3601, 3606, 3609 a 3625, 3626/1 a 3626/6, 3627/1 a 3627/5, 3628/1 a
1150 3628/6, 3629/1 a 3629/4, 3630/1 a 3630/3, 3631/1 a 3631/4, 3632/1 a 3632/7,
1151 3633/1 a 3633/6, 3634/1 a 3634/8, 3635/1 a 3635/6, 3636/1 a 3636/6, 3637/1 a
1152 3637/4, 3638/1, 3638/2, 3639/1, 3639/2, 3640/1, 3640/2, 3641/1 a 3641/6,
1153 3642/1 a 3642/3, 3643/1 a 3643/3, 3644/1 a 3644/5, 3645/1 a 3645/5, 3646 a
1154 3829, 3832 a 3879, 3880/1, 3880/2, 3881/1 a 3881/3, 3882/1, 3883/1, 3883/2,
1155 3884/1, 3884/2, 3885/1, 3886/1, 3887/1, 3888/1, 3889/1 a 3896/1, 3897 a 3903,
1156 3906 a 3920, 3921/1 a 3921/8, 3922 a 3927, 3932, 3933 e 3935.

1157 - - - - Não havendo mais assuntos a tratar, pelo Senhor Vice Presidente foi
1158 declarada encerrada a reunião, pelas dezoito horas, da qual para constar se



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1159 lavrou a presente ata, nos termos do n.º 1, do Art.º 57.º, da Lei 75/2013, de 12
1160 de setembro, a qual será submetida à aprovação do Órgão Executivo, nos
1161 termos do n.º 2, do mesmo artigo.

1162

1163

A Assistente Técnica

1164

1165

1166

1167

A Câmara Municipal

1168

1169

1170

1171

1172

1173

1174

1175

1176

1177

1178

1179

1180

1181

1182

1183

1184

1185

1186

1187

1188

1189